

Lentes de contato dentais: A queridinha DA VEZ

Muito utilizada na odontologia estética, as lentes de contato dental fazem verdadeiras mudanças no sorriso deixando-o mais harmonioso e bonito. Selecionamos os melhores experts da área para esclarecer as principais dúvidas sobre essa técnica que vem conquistando cada vez mais adeptos

POR MALU BONETTO

O que são essas lentes de contato?

Com aparência semelhante à unha postiça, essas lâminas finas de cerâmica possuem em média uma espessura entre 0,3 e 0,5 mm e são coladas na frente dos dentes para corrigir imperfeições, mudar a forma, a cor e a posição dos dentes.

Quais suas indicações?

Esses tipos de restaurações são muito bem indicadas quando o dente necessita aumentar o tamanho e/ou volume. “Por exemplo, se mesmo após o término do tratamento ortodôntico, a paciente continua com espaço entre os dentes, pode-se adicionar uma lâmina de cerâmica sobre a superfície dos dentes para reestabelecer uma forma natural aos dentes e um sorriso mais harmonioso, e, o melhor, sem desgaste nenhum dos dentes”, explica a dentista Daniela Aggio, da Clínica Aggio (SP). E, se o objetivo for clarear os dentes, é possível um clareamento suave mesmo porque a espessura fina das lentes não consegue mascarar grandes diferenças de tonalidades. Já, em casos

em que a queixa principal é o volume demasiado dos dentes, as lentes serão contra-indicadas, pois a correção com essas restaurações resultará em um desgaste muito agressivo do substrato dental.

Quais as vantagens dessa técnica?

A vantagem do dissilicato de lítio (material usado na confecção das lentes de contato) é a translucidez e os valores de resistência mecânica à mastigação e fácil adaptação às superfícies dentais. Além disso, segundo a ortodontista Cristiane Rosa, da Miracle Smile (SP), ela alcança um nível elevado de estética graças à sua capacidade de cobertura ao ser cimentada ao dente, e o desgaste dos dentes é mínimo ou nulo.





Quantas sessões são necessárias?

Na primeira sessão o profissional irá conhecer o paciente, entender as suas necessidades e fazer uma primeira avaliação. “Ele poderá gerar material (fotos e modelos de gesso) para estudo e planejamento do caso. Em uma segunda visita, o paciente recebe os detalhes do planejamento, por vezes incluindo projeções fotográficas em computador. Uma vez aprovado o orçamento, o cirurgião-dentista fará o chamado “mock-up”, que é uma previsão em resina acrílica (material provisório) do futuro trabalho a ser realizado em cerâmica. Este “mock-up” é instalado nos dentes do paciente, permitindo-o avaliar dinamicamente as alterações dentais sugeridas. “Isso oportuniza ao paciente e profissional a realização de alterações diversas nos dentes, ajustando os aspectos estéticos e funcionais do sorriso”, explica o cirurgião-dentista Bruno Lippmann, consultor técnico da FGM Produtos Odontológicos (SP). A consulta seguinte inclui mínimos desgastes dentais, moldes e a confecção das peças cerâmicas em laboratório. Na última sessão, o profissional faz a instalação das peças no paciente totalizando assim três a quatro sessões, em média.

Nas pessoas com bruxismo, elas se desgastam mais facilmente?

Não, as lentes de contato dental não sofrem desgaste. “Pacientes com bruxismo devem passar por uma avaliação minuciosa para avaliar o grau de bruxismo, onde será indicado o tratamento adequado para esse distúrbio. Mesmo porque dependendo do grau do bruxismo, só após a avaliação detalhada que podemos dizer se é um caso muito grave em que pode ser contraindicado o uso das facetas”, explica o cirurgião-dentista Milton Raposo Jr., da MR Estética Dental (SP). Na maioria das pessoas que querem colocar as facetas, é indicado uma placa de bruxismo e um tratamento para proteger tanto os dentes quanto as lentes.

Como elas ficam rentes às gengivas, podem machucá-las?

“Como as lentes de contato necessitam ficar 0,5 mm sob a gengiva para uma estética perfeita, elas não agredem nem machucam a gengiva, pois têm uma espessura em torno de 0,2 mm e a porcelana tem propriedades muito parecidas com o esmalte do dente, não causando assim nenhuma irritação”, esclarece a cirurgiã-dentista Iessa Vieira, da Clínica Iessa Vieira Odontologia Especializada (SP).

E há a possibilidade de se descolarem facilmente?

Se elas forem coladas em nível de esmalte, não soltam com facilidade, pois o cimento utilizado para fixação é

específico e muito resistente. “Inclusive, existem estudos científicos que comprovam que há um aumento da resistência dental após a colagem das lentes em esmalte”, diz a cirurgiã-dentista Iessa Vieira, especialista em Dentística pela USP, da Clínica Iessa Vieira Odontologia Especializada (SP).

Quando usadas para clarear os dentes, quantos tons alcanço?

“Tudo depende da quantidade de dentes que receberam as facetas. Se for unitário, não dá para alterar porque é preciso seguir a cor dos dentes vizinhos”, alerta a cirurgiã-dentista Mara Lúcia Tarquínio Marinho, da Clínica Personal Dent (SP). Quando colocada em dois a quatro dentes, pode clarear um ou dois tons, se envolver seis dentes anteriores pode clarear até três tons, e quando envolve todos os dentes, pode escolher os tons mais brancos da escala de cor. “Mas é preciso respeitar as características do paciente como o tom da pele”, complementa.

Preciso ter algum cuidado específico antes ou depois de colocá-las?

Não há um cuidado além dos que se deve ter com os dentes normalmente. Muito se fala em mastigar gelo, mas esse hábito não faz bem a nenhum dente, pois há risco de fratura. E, diferentemente dos dentes naturais, as lentes não pigmentam com alimentos corantes como chá, chocolate, café, entre outros”, complementa a dentista Daniela Mattar Miglioranza, da Clínica Odontologia RM (SP).

Vou poder comer qualquer alimento depois?

A recomendação é sempre a mesma, independente de ter lentes de contato ou não. “Os alimentos que têm ‘ossinhos’ ou que são muito duros podem danificar tanto dentes naturais como lentes de contato”, diz a dentista Adriana Golmia Montesanti, da AGM Odontologia (SP).

Quem usa aparelho ortodôntico pode usá-las?

Para esse caso, a dentista Adriana Golmia Montesanti, da AGM Odontologia (SP) recomenda colocar as lentes de contato após o término do tratamento ortodôntico. “Caso já as tenha, não há problema na colocação de um aparelho, pois elas são fortemente coladas com adesivos especiais e não descolarão facilmente.

E por que ainda é uma técnica tão cara?

Esse tipo de trabalho é enviado para confecção em laboratórios com equipamentos de alta tecnologia do tipo CAD/CAM, os quais ainda possuem um alto custo de investimento. Segundo o cirurgião-dentista Milton Raposo Jr, da

MR Estética Dental (SP), isso não é um cuidado e sim a única forma de fazer com que as lentes de contato tenham essa fina espessura característica - 0,2 mm e 0,4 mm de espessura - diferente das facetas comuns. Porém, a alta qualidade e durabilidade dão ao tratamento um ótimo custo benefício se comparado às facetas de resina que duram em média cinco anos, desgastam e mancham com o tempo, e as facetas convencionais que desgastam o dente e duram em média dez anos.

E o que difere a lente de contato das facetas de porcelana?

As facetas de porcelana são levemente mais grossas - com no mínimo 0,7mm, requer um pré-preparo antes de sua aplicação e é necessário efetuar um pequeno desgaste no dente que receberá a faceta. Além disso, segundo o cirurgião-dentista especialista em Implantodontia Carlos Eduardo Carvalho Vilela, da Pro Dentes Odontologia (SP), as de porcelana conferem melhor cobertura quando indicadas na correção de grandes falhas, como dentes muito escurecidos, mais desalinhados, problemas na estrutura dental e manchas fortes.

Então podemos dizer que as facetas de resina já estão ultrapassadas?

Não, isto porque as resinas compostas, principalmente as indiretas, podem ser usadas para fazer tanto facetas quanto lentes de contato. “Independente do tipo de restauração, ela deve ser realizada utilizando princípios mecânicos, biológicos, estéticos, mesmo porque a preservação da estrutura dentária é de extrema importância para a longevidade do dente e da restauração”, explica a cirurgião-dentista Camila F. L. Madruga, responsável técnica da Ivoclar Vivadent (SP). Apesar de as resinas compostas representarem uma opção mais econômica em relação às cerâmicas, as restaurações de resinas compostas demandam mais cuidado e manutenção.

